



# HISTEROSCOPIA

Saiba tudo sobre o procedimento



**DR. PEDRO ROSA**

GINECOLOGIA & OBSTETRÍCIA

Histeroscopia e Reprodução Humana

# ÍNDICE

**03** Introdução

**04** O que é histeroscopia?

**05** Quais são os tipos de histeroscopia?

**07** Principais indicações para a histeroscopia

**09** Histeroscopia para investigação de infertilidade

**11** Histeroscopia e reprodução assistida

**12** Conheça o Dr. Pedro Rosa

# INTRODUÇÃO

Indicada para investigar alterações no útero, a histeroscopia é um procedimento ginecológico bastante comum, tendo como uma das principais indicações a investigação para tratamento da infertilidade, problema que atinge milhares de mulheres no Brasil. Com este e-book, conheça mais sobre o procedimento, suas indicações e qual a relação com a infertilidade feminina.

**BOA LEITURA!**

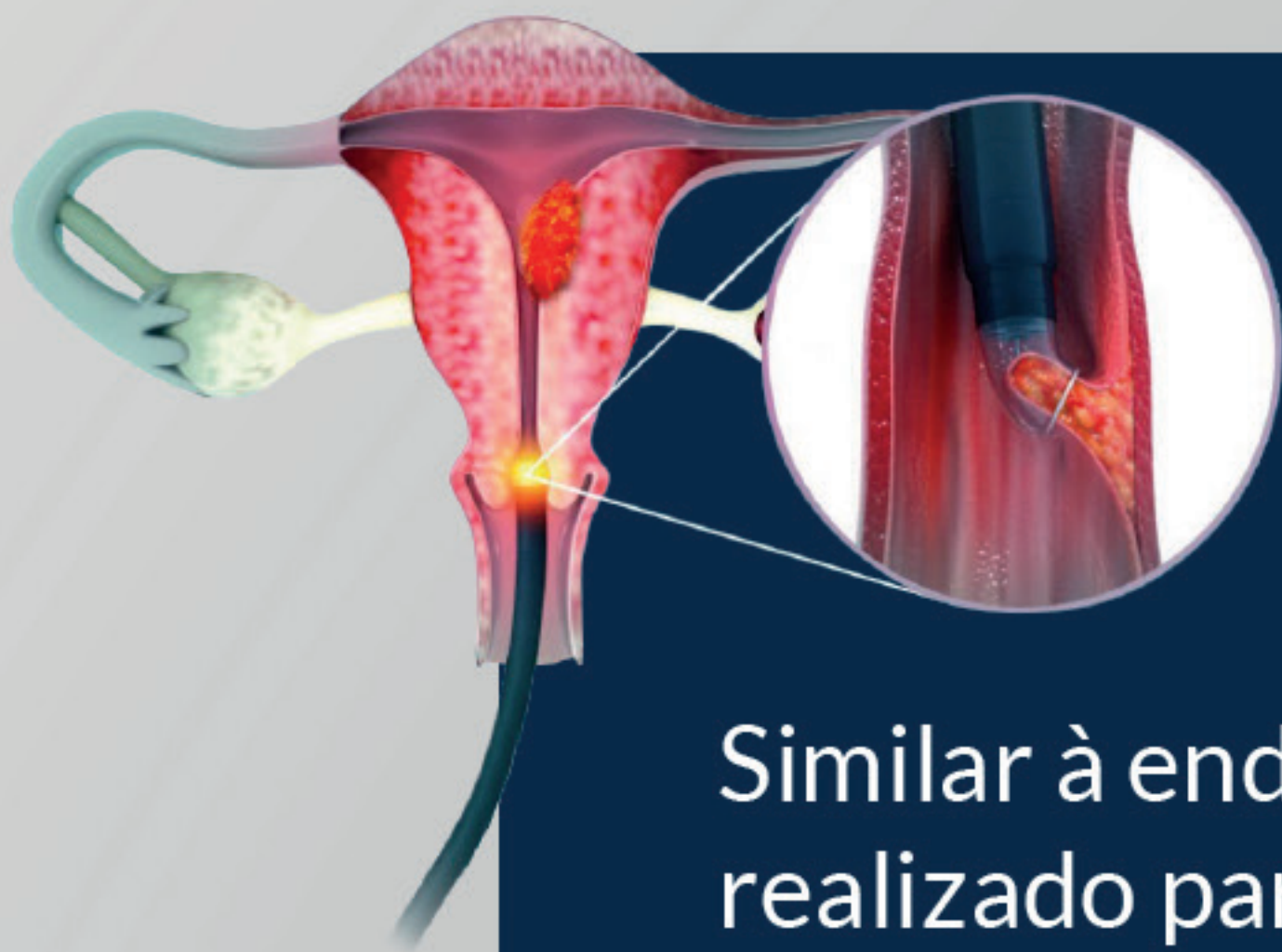


DR. PEDRO ROSA  
GINECOLOGIA & OBSTETRÍCIA

Histeroscopia e Reprodução Humana

# O QUE É HISTEROSCOPIA?

A histeroscopia é um procedimento ginecológico minimamente invasivo, indicado para investigar alterações no útero. Embora seja comum, a histeroscopia se difere do exame preventivo, popularmente conhecido como “papanicolau”, pois somente é realizada após suspeita de problemas uterinos, como a presença de miomas e pólipos.



Similar à endoscopia, exame realizado para investigação do trato gastrointestinal, a histeroscopia coleta imagens do útero, além do canal endocervical e da vagina, com o objetivo de investigar e diagnosticar lesões ou alterações no organismo feminino. Para isso, é utilizado o histeroscópio, instrumento que possui luz e câmera acopladas e é introduzido pela vagina da paciente.

# QUAIS SÃO OS TIPOS DE HISTEROSCOPIA?

Existem dois tipos de histeroscopia: a diagnóstica ambulatorial e a cirúrgica, as quais serão detalhadas abaixo.



## HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA AMBULATORIAL:

A histeroscopia diagnóstica é realizada em consultório, não demandando internações. Trata-se de um procedimento simples, rápido e seguro, podendo ser realizado em até vinte minutos. Por ser de cunho exclusivamente diagnóstico, durante o exame pode ser realizada a remoção de fragmentos da área afetada para análise e posterior biópsia. Em casos específicos, pode ser terapêutica, como na retirada de pólipos pequenos e retirada de DIU com fio perdido. Caso o resultado demande prosseguimento, a histeroscopia cirúrgica é indicada.



## HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA:

Diferentemente da histeroscopia diagnóstica ambulatorial, a histeroscopia cirúrgica é realizada para tratamento de lesões ou alterações diagnosticadas na cavidade uterina. Neste caso, a depender da gravidade do caso, o procedimento pode ser realizado em consultório ou em sala cirúrgica, devendo ser realizado com anestesia local. A histeroscopia cirúrgica é igualmente rápida, segura e eficaz no tratamento de miomas, pólipos endometriais e endocervicais e outras alterações uterinas.

# PRINCIPAIS INDICAÇÕES PARA A HISTEROSCOPIA

---

A histeroscopia é altamente indicada em caso de:

## SANGRAMENTO UTERINO ANORMAL

Também conhecido como SUA, o sangramento uterino anormal consiste no sangramento antes ou depois do fim da menstruação. Em geral, são perdas excessivas de sangue e demandam investigação médica.

## DOR PÉLVICA

Podendo ocorrer em qualquer fase do ciclo, a dor pélvica, especialmente a intensa, pode ser o primeiro indicativo de doenças ginecológicas. O sintoma deve ser investigado junto ao ginecologista.

## ABORTOS REPETIDOS

O aborto de repetição é um problema que causa não só abalo psicológico, mas pode ser um indicativo de doenças ginecológicas. Pode ter causas diversas e deve ser investigado por um ginecologista.

## SUSPEITA DE CÂNCER DO ENDOMÉTRIO

Sendo um dos cânceres ginecológicos mais comuns, o câncer do endométrio deve ser investigado a partir de sintomas como sangramentos anormais, perda de peso injustificada e dor pélvica intensa.

## INFERTILIDADE

Consiste na dificuldade de engravidar ao longo de 1 ano, podendo ter causas diversas que devem ser investigadas junto ao ginecologista e a partir da realização de exames clínicos.

## MIOMAS, CISTOS OU PÓLIPOS UTERINOS

Miomas, cistos ou pólipos uterinos consistem em disfunções que ocorrem no organismo feminino, acometendo principalmente mulheres em idade fértil. Embora a maioria seja de origem benigna, sempre devem ser investigados.



# HISTEROSCOPIA

## PARA INVESTIGAÇÃO DE INFERTILIDADE

A histeroscopia é um procedimento comum para investigar e auxiliar pacientes com infertilidade. Isso porque, caso durante o procedimento seja detectada alguma alteração que possa estar causando problemas na gravidez, algumas alternativas de tratamento de fertilidade poderão ser abordadas pelo profissional. Inclusive, a histeroscopia auxilia na verificação do útero, de forma que seja analisado se está saudável o suficiente para que um embrião cresça.

Portanto, a avaliação histeroscópica é capaz de identificar doenças ou anormalidades no útero, aumentando a probabilidade de sucesso em tratamentos de reprodução assistida, como a Fertilização In Vitro (FIV), por exemplo.

Em geral, os problemas identificados na histeroscopia para investigação de infertilidade são:

- Defeitos congênitos;
- Tumores ginecológicos;
- Tecido cicatricial dentro do útero;
- Tecido pré-canceroso;
- Inflamação por endometriose;
- Infecções crônicas.

# HISTEROSCOPIA E REPRODUÇÃO ASSISTIDA

Se diagnosticada a infertilidade feminina, existem outras alternativas de reprodução assistida para que a mulher realize o sonho de se tornar mãe. Para isso, a histeroscopia é o próximo passo antes da decisão de qual procedimento seguir, pois, juntamente com a histerossalpingografia - exame de diagnóstico que avalia o trajeto percorrido pelo espermatozóide até a trompa de Falópio - analisa as condições do corpo feminino de receber e gestar um embrião.

Depois disso, com os devidos resultados dos exames, o profissional especializado e a paciente conversarão sobre os prós e contras de cada procedimento de reprodução assistida, de modo que a decisão seja ideal considerando as características físicas e psicológicas de cada mulher.

# O DR. PEDRO ROSA

é especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) e especialista em Reprodução Humana e Endoscopia Ginecológica pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Também possui título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia – TEGO pela FEBRASGO. Ainda, o Dr. Pedro Rosa também é mestre em Ginecologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e preceptor do curso de Medicina da ESCS (Escola Superior de Ciências da Saúde de Brasília).

**AGENDE SUA  
CONSULTA:** 

MATERNIDADE BRASÍLIA

CLÍNICA AFETUS

HOSPITAL ANCHIETA



# ENTRE EM CONTATO COM O DR. PEDRO ROSA



## Maternidade Brasília



## Clínica Afetus (Planaltina-DF)



## Hospital Anchieta



DR. PEDRO ROSA

GINECOLOGIA & OBSTETRÍCIA

Histeroscopia e Reprodução Humana

Dr. Pedro Rosa  
Ginecologia e Obstetrícia, Histeroscopia  
e Reprodução Humana  
CRM-DF: 26762 | RQE: 18001